

# Flávio Morgado – Entre galos e cigarros, o amor

O amor em sua ilusão  
é como o fumo que se queima,  
e sabe em seu fogo toda a existência.  
Mas, enquanto se esvai,  
atribui à boca que o traga  
toda permanência.

O amor em sua metafísica  
canta como os galos  
que sabem alvorecer a manhã,  
mas tornam ao sono  
na esperança de que o próprio canto  
os desperte.

**Flávio Morgado, Amar, Verbo Atemporal**